



TRANSPARÊNCIA/ICONICIDADE x OPACIDADE/ARBITRARIEDADE NAS LÍNGUAS DE SINAIS

Rosana de Fátima Janes Constâncio

Faculdade de Educação a Distância - EaD/UFGD¹

Eixo temático: Gesto e línguas de sinais

Resumo:

Desde os primórdios o ser humano busca comunicar-se para interagir e marcar a sua existência como membro de uma sociedade. É através da comunicação que o indivíduo se apropria da cultura e se faz pertencente a mesma. Assim, tal qual o ouvinte que estabelece suas relações pela língua, o surdo faz uso da dialogicidade de uma língua visual que inicialmente foi considerada como um simples gesto para comunicação básica e elementar para depois os estudos e pesquisas evidenciarem como uma língua viva² que inicialmente se constitui na transparência/iconicidade para atingir a opacidade/arbitrariedade. É nesta perspectiva que o objeto da pesquisa de doutorado alinha seus estudos buscando investigar, coletar dados, refletir e otimizar resultados que apresentem respostas as hipóteses inicialmente formuladas que possam dignificar, valorizar e ressaltar a língua de sinais visando garantir e favorecer o diálogo com pesquisadores para entender como são criados os sinais, neologismos quando determinados conceitos não possuem um sinal específico na perspectiva do funcionalismo da língua. Objetivamos compreender as relações entre forma e significado (ou sinal e significado), em especial as relações de iconicidade e arbitrariedade, na composição dos sinais e na expressão de categorias gramaticais (tempo e lugar) em LIBRAS, com vistas a identificar possíveis motivações funcionais (e ou culturais) no estabelecimento de um grau de arbitrariedade/iconicidade e transparência na expressão de noções semânticas em LIBRAS, incluindo sinais utilizados em processos de designação (nomeação) desmistificando a língua de sinais como mero gestos, mas considerando-a como uma língua capaz de propiciar a seu usuário o desenvolvimento de sua cidadania. Como proposta metodológica iniciamos com pesquisas bibliográficas e fundamentação teórica para consolidar e/ou confrontar os resultados das entrevistas semiestruturadas que serão realizadas com surdos que adquiriram a língua de sinais nas mais diversas fases da vida com seus desafios e conquistas vivenciados no funcionalismo da língua nos mais diversos contextos. É nesse diálogo com estudos, entrevistas, coleta e análise de dados que temos como trajetória da pesquisa para que possamos responder às inquietações existentes quanto a iconicidade e arbitrariedade, transparência e opacidade de uma língua que se estabelece na modalidade visoespacial para todos os seus usuários, sejam eles surdos ou ouvintes. Espera-se assim responder como se processa a formação e constituição dos sinais não apenas considerando os parâmetros, mas a singularidade e especificidade da Libras.

Palavras-chave: Transparência e opacidade linguística. Língua de sinais. Cidadania.

¹ Doutoranda do PPG em Letras da UNIOESTE, com área de concentração em Linguagem e Sociedade, Linha de Pesquisa Estudos da Linguagem: Descrição dos fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade. Mestre em Educação Escolar (2010). Graduada em Pedagogia (1996) e Letras Libras (2012). Docente da Faculdade de Educação a Distância – EaD/UFGD. Membro do grupo de Pesquisa GELES – Grupo de Estudos em Libras e Educação de Surdos. E-mail: rojanesinterprete@gmail.com

² No ano de 1960 os estudos e pesquisas realizados por William Stokoe evidenciam a língua de sinais como uma língua natural do surdo com gramática e estrutura própria.